Diana Castro, Ginger Ale

Não sou gata borralheira
Mas deixei na cabeceira
Sonhos e vontades para não cumprir

Ainda nem é quarta-feira
Não sei se lá chego inteira
E se o multi-tasking nunca tiver fim

Até parece mal

Já me libertei da super-mãe
Não movi montanhas mas tentei
Quero escrever outro fado
Pareço um disco riscado

Hoje vou beber um ginger ale
Ginger ale ginger ale
Doce mas parece errado
Como um passaporte pra voltar a mim

Compro a expectativa
Que alguém inventou
Ser capaz de amparar o mundo inteiro
E esquecer o amor em lume brando
Quase que ia queimando
Ainda bem que sabes mesmo quem eu sou

Não me podem julgar

Já me libertei da super-mãe
Não movi montanhas mas tentei
Quero escrever outro fado
Pareço um disco riscado

Hoje vou beber um ginger ale
Ginger ale ginger ale
Doce mas parece errado
Como um passaporte pra voltar a mim

Qual fada do lar
Nesta vida não há como não falhar

Damos a volta
A culpa ficou à porta
Talvez não se lembre de voltar

Hoje vou beber um ginger ale
Ginger ale ginger ale
Hoje vou beber um ginger ale

Já me libertei da super-mãe
Não movi montanhas mas tentei
Quero escrever outro fado
Pareço um disco riscado

Hoje vou beber um ginger ale
Ginger ale ginger ale
Doce mas parece errado
Como um passaporte pra voltar

Já me libertei da super-mãe
Não movi montanhas mas tentei
Quero escrever outro fado
Pareço um disco riscado

Hoje vou beber um ginger ale
Ginger ale ginger ale
Doce mas parece errado
Como um passaporte pra voltar a mim